



## JOVENS

# Estudo da Esalq aponta que educação reduz criminalidade

Não é preciso procurar muito para nos depararmos com fatos que envolvam a violência entre os jovens no Brasil. Os noticiários estão frequentemente recheados de factuais sobre crimes envolvendo adolescentes que ainda frequentam a escola e que, muitas vezes, passam a praticar os primeiros delitos ainda neste âmbito. Existe crescente busca por soluções para este problema. Observando a potencialidade da escola como fator para melhorar este cenário, a economista Kalinca Léia Becker observou a questão em tese de doutorado na pós-graduação em Economia Aplicada, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq).

"O objetivo geral do trabalho foi analisar a relação entre a educação e a violência, observando se a educa-

ção e a escola podem contribuir para reduzir a violência e o crime", comenta. A análise foi realizada por meio da construção de dois ensaios. No primeiro, foram coletadas evidências de que a atuação pública na área da educação poderia contribuir para reduzir o crime no médio e longo prazo. Nesta etapa, foi mensurado o impacto do gasto público em educação na redução da taxa de homicídios, utilizando dados dos estados brasileiros, entre 2001 e 2009.

No segundo ensaio, financiado pelo programa "Observatório da Educação", fruto da junção entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), foram analisados alguns fatores do ambiente escolar e do seu entor-

no que poderiam contribuir para a manifestação do comportamento violento dos alunos, a partir de dados disponibilizados nas Provas Brasil de 2007 e 2009.

Segundo Kalinca, estas análises são complementares na busca da solução para o problema. "O primeiro ensaio fornece uma análise ampla e agregada do impacto dos gastos com a educação na redução da taxa de homicídios, enquanto o segundo volta-se para dentro da escola, analisando como os vários fatores do ambiente escolar podem prevenir a manifestação do comportamento violento", conta.

Os métodos para a construção destes ensaios foram viabilizados por meio de revisão literária e análises de dados empíricos utilizando ferramentas estatísticas e econométricas, que resulta-

ram na constatação de que a escola e a educação são fundamentais para a redução da criminalidade.

A pesquisa foi orientada por Ana Lúcia Kassouf, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), e comprovou a influência da educação no comportamento dos alunos. Constatou-se no primeiro ensaio que quando ocorre o investimento de 1% na educação, 0,1% do índice de criminalidade é reduzido. Porém, para isso, é necessário que a escola funcione como espaço para desenvolver conhecimento, pois, no segundo ensaio, foi observado que escolas com traços de violência, como depredação do patrimônio, tráfico de drogas, atuação de gangues, entre outros, podem influenciar a manifestação do comportamento agressivo.